



VIVÊNCIA ACADÊMICA: ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

ACADEMIC EXPERIENCE: INTERNSHIP IN PHYSIOTHERAPY IN A FEDERAL EDUCATION INSTITUTION

THAISA DE ALMEIDA SOARES; DAISY DE ARAÚJO VILELA

RESUMO

Introdução: O curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Jataí (UFJ) teve início em 2010; tem sido construído para contribuir com as demandas da comunidade integrado com os serviços de saúde do município. A proposta da inserção do estágio de Fisioterapia na atenção básica tem sido uma experiência desafiadora, pelo desafio constante desenvolvido pelas equipes, seja pela proposta de trabalho ou mesmo pela visão limitada das possibilidades de atuação do fisioterapeuta, como nas ações de promoção e prevenção de saúde. Para realizar o cuidado integral faz-se necessária uma abordagem interprofissional. **Objetivo:** Relatar a vivência no estágio supervisionado com os idosos institucionalizados. **Material e métodos:** Através do relato de experiência descrever algumas ações desenvolvidas no estágio supervisionado, Fisioterapia Geral I, do curso de Fisioterapia em uma universidade pública, registrando as atividades rotineiras do estágio. **Resultados:** Realizamos a avaliação fisioterapêutica com a construção diagnóstico cinético-funcional, para direcionar um tratamento eficiente, acrescido da elaboração de objetivos e condutas para a necessidade de cada paciente. A faixa etária era de 54 a 97 anos. Eram realizados 5 atendimentos no dia. No decorrer das intervenções percebeu-se melhora na capacidade funcional dos pacientes, houve aumento de força muscular, aprimoramento na marcha, equilíbrio e mais agilidade, assim promovendo maior autonomia, proporcionando melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Essa atividade de prática vem fortalecendo o trabalho interdisciplinar e permitindo a vivência da teoria na prática, junto com a integração da fisioterapia com a comunidade e equipe interdisciplinar na promoção da saúde físico-funcional e o controle do processo saúde-doença.

Palavras chaves: Relato de experiência. Fisioterapia. Instituição de longa permanência. Estágio Supervisionado. Envelhecimento.

ABSTRACT

Introduction: The Physiotherapy course at the Federal University of Jataí (UFJ) began in 2010; it has been built to contribute to the demands of the community integrated with the health services of the municipality. The proposal to insert the Physiotherapy internship in primary care has been a challenging experience, due to the constant challenge developed by the teams, whether due to the work proposal or even due to the limited view of the physiotherapist's possibilities of action, such as in health promotion and prevention actions. To carry out comprehensive care, an interprofessional approach is necessary. **Objective:** To report the experience in the supervised internship with the institutionalized elderly. **Material and methods:** Through the experience report, describe some actions developed in the supervised internship, General Physiotherapy I, of the Physiotherapy course at a public university, recording the routine activities of the internship. **Results:** We performed the physiotherapeutic evaluation with the kinetic-functional diagnostic construction, to direct an

efficient treatment, plus the elaboration of objectives and conducts for the needs of each patient. The age range was 54 to 97 years old. There were 5 calls on the day. During the interventions, an improvement in the functional capacity of patients was noticed, there was an increase in muscle strength, improvement in gait, balance and more agility, thus promoting greater autonomy, providing a better quality of life. **Conclusion:** This practical activity has been strengthening the interdisciplinary work and allowing the experience of theory in practice, together with the integration of physiotherapy with the community and interdisciplinary team in the promotion of physical- functional health and control of the health-disease process.

Keywords: Experience report. Physiotherapy. Long-stay institution. Supervised internship. Aging

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a formação profissional do fisioterapeuta demanda cada vez mais qualificação teórica e prática. Nesse sentido, as instituições de ensino utilizam o estágio supervisionado para preparar e inserir o futuro profissional no mercado de trabalho por se tratar de um componente de significativa expressão entre teoria e prática, além de cumprir um papel importante na realidade social e prática profissional do aluno (BOLZAN; LEMOS, 2007).

O envolvimento dos alunos em atividades voltadas para promoção da saúde através da atuação da Fisioterapia, contribui para a formação do perfil do profissional fisioterapeuta generalista, permitindo compreender a relação da integralidade em saúde, contribuindo para a prática de uma atuação profissional direcionada para as demandas geradas pela comunidade (CUSTÓDIO et al., 2007).

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Fisioterapia, é necessário habilitar profissionais, aptos a atuar em diferentes cenários de prática, em equipes multidisciplinares. Isso implica transformações educacionais que assegurem uma formação com interação e diversas áreas, com profissionais aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, através de ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde de forma individual e coletiva (BRASIL, 2002).

Com a aceleração do crescimento da população idosa no Brasil. Encontramos altas taxas de desenvolvimento populacional entre os idosos a partir de 1940, e no período de 1980 e 2005 foram observados crescimentos de 126,3 % deste perfil populacional, evoluindo para 55,3 % na população total. Outro indicador importante a ser observado no fenômeno do envelhecimento populacional é a esperança de vida ao nascer (BERLEZI *et al.*, 2016). Verificando o acelerado envelhecimento populacional e suas consequências, há uma tendência para o aumento do número de idosos fragilizados e com elevado grau de dependência, os quais normalmente são o público que necessita de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) (COLOMÉ, 2011; KÜCHEMANN, 2012).

A preocupação em relação ao impacto do envelhecimento populacional vem surgindo devido ao aumento de doenças crônicas degenerativas, o desenvolvimento de incapacidades e, com isso, a presença deste modelo institucional. As ILPIs, devem priorizar a preservação e/ou melhora das capacidades restantes principalmente daqueles idosos que apresentam doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica, Alzheimer, Parkinson, Depressão, entre outras (FERREIRA *et al.*, 2012).

Portanto, a atuação interdisciplinar é um aspecto importante, pois o idoso institucionalizado precisa ser visto de acordo com a realidade (PIEXAK *et al.*, 2012); sendo a fisioterapia uma área importante para a prevenção/reabilitação de idosos institucionalizados, com este foco, objetivou-se relatar a vivência no estágio supervisionado com os idosos institucionalizados.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de experiência, que teve como objeto de estudo a vivência da acadêmica do 10º período. O estágio supervisionado em Fisioterapia Geral I, foi realizado em uma instituição de longa permanência para idosos, de caráter filantrópico, que abriga idosos, no interior do sudoeste goiano. A atividade foi realizada no período de cinco semanas durante os meses outubro a novembro de 2022. Os atendimentos aconteciam diariamente no turno vespertino, com duração de 5 horas por dia, perfazendo uma carga horária total 96 horas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O local cadastrado para o estágio favoreceu o contato visual entre todos os participantes, privacidade, espaço para movimentar-se fora do círculo criado e sem riscos de acidentes. Durante a experiência, foi possível realizar avaliação fisioterapêutica, a construção diagnóstico cinético-funcional, que é importante para direcionar um tratamento eficiente, elaboração de objetivos e condutas voltadas conforme a necessidade de cada paciente. O planejamento das intervenções buscou a inclusão da maior parte dos residentes considerando suas diversas limitações físicas e cognitivas, e o grupo foi organizado com as seguintes características: O perfil possuía idosos na faixa etária era de 54 a 97 anos, divididos em ativos, cadeirantes e acamados. A diversidade de comorbidades estavam presentes nos quadros clínicos dos pacientes, incluindo síndrome de Alzheimer, Acidente vascular cerebral (AVC), e como quadro clínico apresentavam limitações funcionais, déficit de equilíbrio, alteração da marcha fisiológica, deformidades articulares, fraqueza muscular, alterações para realização de transferência posturais; alteração na cognição, alterando entre momentos de lucidez e de confusão mental; acompanhados de queixas de dor. Os déficits sensoriais são comuns nos moradores das ILPIs, incluindo alterações temporárias e leves dos processos cognitivos, que muitas vezes podem passar despercebidas (SILVA *et al.*, 2019).

Éramos três estagiários no local, cada um realizava 5 atendimentos no dia; com monitoramento de sinais vitais no início e no final dos atendimentos, com cautela para observar se correspondia com os valores de normalidades, caso algum paciente apresentava sinais com alterações eram repassados para preceptora de estágio, assim enfermeiros e médicos do local eram comunicados. A Monitorização de sinais vitais em idosos (SSVV), se refere ao acompanhamento e controle dos parâmetros relacionados à pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura dos pacientes, que nos idosos podem variar em decorrência da vulnerabilidade associada ao envelhecimento (TEIXEIRA *et al.*, 2015).

As condutas envolviam exercícios para ganho de amplitude de movimento e mobilidade, exercícios para ganho de força muscular, treino de marcha, equilíbrio e coordenação motora, exercícios para estimulação da cognição, exercícios funcionais, exercícios de dupla tarefa. Os atendimentos foram realizados com auxílio de materiais como: Ciclo ergométrico, barra paralela, espaldar, tatame, faixas elásticas, bolas suíças, caneleiras, disco proprioceptivo, halteres, jogos de estimulação de cores, números, animais e letras e bicicleta. O idoso possui condições fisiológicas e fisiopatológicas diferenciadas pela idade, com características próprias, exemplo das comorbidades que afetam mais o sistema locomotor e os sentidos em relação às demais faixas etárias (TEIXEIRA *et al.*, 2015). A saúde do idoso depende do apoio e acompanhamento de profissionais especializados e adequados à sua realidade (SOUZA *et al.*, 2013).

As condutas eram realizadas respeitando limite dos pacientes, alguns eram resistentes a seguir as condutas planejadas, mas com insistência e sempre explicava o porquê da conduta proposta e assim se rendiam aos exercícios.

4 CONCLUSÃO

A experiência obtida durante a realização do estágio supervisionado, Fisioterapia Geral I, trouxe uma maior reflexão sobre os cuidados com os idosos e, que a fisioterapia possui como papel bem mais do que realizar protocolos de tratamento para os idosos, mas também focar na prevenção e promoção a saúde, assim trazendo uma melhora na qualidade de vida para a terceira idade. No decorrer das intervenções percebeu-se melhora na capacidade funcional de cada paciente, houve melhora em pacientes em que estava com alteração de transferências de postural, houve aumento de força muscular, aprimoramento na marcha, equilíbrio, mais agilidade, assim promovendo maior autonomia, contribuindo para a melhora na qualidade de vida.

Ao término das atividades entendemos que foi um campo de muito aprendizado, acrescido de discussões das comorbidades encontradas, juntamente com a preceptora, professor supervisor e colegas de estágio sobre a melhor conduta para o quadro de alteração funcional que cada um apresentava.

Reafirmamos os achados de diferentes estudos que trazem a fisioterapia como um papel importante, desenvolvendo atividades e estratégias para recuperarem a capacidade funcional e autonomia exercendo de forma independente suas funções de vida diária minimizando a dependência nas atividades.

REFERÊNCIAS

- BERLEZI, E. M.; *et al.* Como está a capacidade funcional de idosos residentes em comunidades com taxa de envelhecimento populacional acelerado. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v.19, Jul./ago. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fisioterapia**. Conselho Nacional de Educação, n.4, p.1902-2022, Brasília, 2002.
- BOLZAN, M.I.B.; LEMOS, A.C.F.V. Estágio Curricular Supervisionado no CTISM/UFSM: Histórico, legislação nacional e regulamentação. **Revista Social e Humana**. Vol. 20, p. 347-364, 2007.
- COLOMÉ, I.C.S. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. **Rev. Eletr. Enf**, 2011.
- CUSTÓDIO, L.C.; OLIVEIRA, B.W.A.; MACHADO NETO, C.D.; MORAES, F.A.P.; MOURA, R.A.A. Contribuições da fisioterapia para a promoção de saúde do cuidador informal. **Revista APS**, v.10, n.1, p. 81-83, jan./jun. 2007.
- FERREIRA, O.G. L. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Rev enferm**. Florianópolis, v.21, n.3, 2012
- KÜCHEMANN, B. A. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. **Soc. Estado**, Brasília, v.27, n.1, 2012.
- PIEXAK, D. R. Percepção de profissionais de saúde em relação ao cuidado a pessoas idosas institucionalizadas. **Rev. bras. geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, 2012.
- SILVA, R.S.; FEDOSSEB, E.; PASCOTINIA, F.S.; RIEHSC, E.B. Condições de saúde de

idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Cad. Bras. Ter. Ocup**, São Carlos, v. 27, n. 2, p.345-356, 2019.

SOUZA, A.S.; ANDRADE, C.C.; REIS JUNIOR, A.P.; MEIRA, E.C.; MENEZES, M.R.; GONÇALVES, L.H.T. Atendimento ao idoso hospitalizado: percepções de profissionais de saúde. **Cienc Cuid Saude**, v.12, n.2, p.274-81, Abr./Jun. 2013.

TEIXEIRA, C.G.; BOAVENTURA, R.P.; SOUZA, A.C.S.; PARANAGUÁ, T.T. B.; BEZERRA, A.L.Q.; BACHION, M.M.; BRASIL, V.V. Aferição de sinais vitais: um indicador do cuidado seguro em idosos. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis v.24. n.4, p.1071-8, Out./Dez. 2015.